

Crédito: Ichiro Guerra

Em pauta

Tem gente que acha que o Nordeste é tolo

O candidato tucano-pefelista tem dois problemas: um é grande, outro é enorme. O grande problema é que sua votação está baixa. O enorme problema é que sua votação no Nordeste está muito baixa.

Em apenas 48 horas, quatro pesquisas realizadas por diferentes institutos foram divulgadas nesta semana. Os resultados certamente devem ter causado dor de cabeça na equipe tucana, pois todas as pesquisas apresentam uma queda significativa na intenção de votos em Alckmin em relação às anteriores: os índices atuais divulgados variam de 19,7 a 24%. Já a intenção de votos em Lula mantém-se estável e varia de 47,9 a 45%, dependendo do instituto.

Para tentar mudar esta situação, os estrategistas da campanha Alckmin querem "virar o voto dos nordestinos". Foi para isso que o tucano aceitou José Jorge como vice; para quem não conhece, o atual parlamentar José Jorge foi ministro das Minas e Energia de Fernando Henrique na época da crise energética, em 2001, e ficou conhecido como o "ministro do apagão".

Além disso, Alckmin intensificou a campanha no Nordeste, obrigou os tucanos da Bahia a baixar a cabeça para ACM e, mais recentemente, lançou o programa Novo Nordeste. Mas os esforços de Alckmin para crescer, tanto no Nordeste quanto no resto do país, não estão dando certo.

Desenvolvimento regional

Aliados de Alckmin atrapalham a Sudene

No programa Novo Nordeste, o candidato tucano afirma que irá recriar a Sudene com “função de planejamento e de integração da representatividade política, social e intelectual”. Acontece que a recriação da Sudene é uma proposta do governo Lula, que encaminhou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei Complementar (76/2003). E sabe porque a proposta ainda não foi aprovada? Porque os aliados de Alckmin, entre eles Tasso Jereissati e ACM, querem que os fundos da Sudene sejam disponibilizados diretamente para os governadores.

O Projeto de Lei prevê que o repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional seja repartido entre as regiões de acordo com a proporção entre a população e o PIB da região. Como o Nordeste representa 30% da população, mas apenas 13% do PIB brasileiro, a região deve, então, receber a maior fatia do Fundo, que serviria para viabilizar os programas desenvolvidos pela Sudene.

No caso do FNDR, se o dinheiro for repassado para os governadores o desenvolvimento do Nordeste ficaria prejudicado, pois outras regiões já desenvolvidas teriam a mesma quantidade de recursos. A desigualdade regional continuaria a mesma. Além disso, não há garantias de que a verba destinada diretamente aos estados seria utilizada para este fim.

O governo Lula quer que os fundos da Sudene sejam gerenciados pela própria Sudene. O projeto prevê ainda a criação de um conselho, onde os governadores da região terão influência, além da presença de representantes dos municípios e ministros, garantindo assim uma maior fiscalização e transparência na destinação dos recursos.

O que atíça a cobiça de Tasso e ACM é um fato muito simples: no governo FHC, os valores destinados aos fundos de investimento no Nordeste eram pequenos. No governo Lula, estes valores cresceram muito.

Vejamos o caso do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE). Em 2000, o FNE recebeu aproximadamente R\$ 569 milhões. Em 2002, o governo FHC diminui o repasse para o fundo, R\$ 254 milhões. Já no primeiro ano de Lula, o Fundo recebeu mais de R\$ 1 bilhão. Em 2005, esse número quadruplicou, fechando o ano com R\$ 4,173 bilhões.

Assim, se Alckmin quer mesmo recriar a Sudene, deveria pedir aos seus aliados no Congresso Nacional que votem no Projeto de Lei Complementar (76/2003) apresentado pelo governo Lula.

Lula cria condições para desenvolvimento do NE

O governo Lula aumentou sensivelmente o repasse de recursos para a região. As transferências de renda duplicaram entre 2002 e 2005, e os investimentos aumentaram 48%. O governo Lula tem criado linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas na região. O BNDES liberou R\$ 10,43 bilhões até junho de 2006.

Entre 1995 e 1998, a média anual do saldo de empregos ficou negativa, isso quer dizer que mais postos de empregos foram fechados do que abertos no período. No segundo mandato de FHC, o saldo ficou positivo em 68,198 empregos. No entanto, o governo Lula, em três anos de mandato conseguiu criar anualmente 156.238 empregos, um crescimento de 62%.

Diversas refinarias estão sendo construídas no Nordeste. Com isso, aumenta-se o número de empregos, a arrecadação, a extração do petróleo e, principalmente, o emprego de tecnologia.

Com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o governo federal está presente em 99% dos 1.133 municípios do semi-árido brasileiro. O número de operações quase duplicou e o valor aplicado quase triplicou entre as safras 2003-2004 e 2005-2006. Com o Programa Nacional de Biodiesel, o governo incentiva as famílias a plantarem mamona ou outras oleaginosas usadas na produção do biodiesel. Até o fim do ano, a política trará renda para 80 mil agricultores, 90% desses no semi-árido. O governo determinou a completa desoneração tributária (isenção dos tributos Pis/Pasep e Cofins) do biodiesel fabricado a partir de mamona ou palma (dendê) produzida pela agricultura familiar no Nordeste.

O Bolsa Família atende, só no Nordeste, 5,5 milhões de famílias, ou seja, metade das famílias inscritas no programa. Isso mostra que o governo Lula está preocupado em diminuir a pobreza da região. O governo federal aumentou em 66% o repasse por aluno/dia da Merenda Escolar. Em 2006, foram atendidos 11,9 milhões de alunos nos estados do Nordeste, entre eles 33 mil em comunidades indígenas e 25 mil em comunidades quilombolas.

O programa Brasil Alfabetizado já atendeu 4,2 milhões de pessoas na região. O governo federal investiu também na educação superior da região, com a criação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, na Bahia, e de campus universitários em oito dos nove estados nordestinos. Mais de 100 mil jovens foram atendidos pelos programas voltados para a juventude, em 2006.

Na saúde, o Programa Saúde da Família já atende 65% da população nordestina. Foram construídas 43 unidades da Farmácia Popular. O Saúde Bucal cobre 65% da população. A taxa de mortalidade infantil vem caindo ano a ano.

Um dos resultados deste esforço é a ampliação da renda domiciliar per capita no Nordeste. Dados do Ipea mostram que em 1995, a renda domiciliar per capita no Nordeste era de R\$ 209,31. Passados 8 anos de FHC, a renda no Nordeste subiu para R\$ 211,02. Um aumento de R\$ 2 reais. Passados menos de 4 anos da gestão Lula, a renda média é de R\$ 251,91. Ou seja, enquanto 8 anos de FHC resultaram em 2 reais per capita a mais, quatro anos de governo Lula aumentaram a renda média dos nordestinos em R\$ 40.

Circula por aí

A semana promete

Em três semanas, a campanha eletrônica recebeu mais de 5 mil mensagens. A maior parte dos e-mails é de militantes e apoiadores que têm permanentemente nos informado sobre ataques à candidatura Lula.

Temos recebido também centenas de mensagens de incentivo à campanha, de saudação e apoio à reeleição de Lula, dúvidas e solicitações de todos os tipos - materiais de campanha, agenda, fotos etc. Os e-mails que nos chegaram trazem ainda diversas sugestões bem legais para o site da campanha e para o Antivírus. Muitas delas já foram incorporadas pela nossa equipe.

Lamentavelmente, recebemos ainda mensagens agressivas e ofensivas ao presidente, enviadas por pessoas que se dizem apoiadores da candidatura de Geraldo Alckmin.

Procuramos esclarecer e responder todos os e-mails. Quando não temos as respostas prontamente, fazemos solicitações aos setores responsáveis para não deixar os militantes sem retorno. Portanto, a equipe da campanha eletrônica agradece a disposição, as sugestões e as opiniões dos militantes virtuais. A vitória de Lula nestas eleições depende também da sua participação.

O **Antivírus** volta a circular na segunda-feira de uma semana que promete esquentar. Têm início os programas eleitorais no rádio e na TV, que serão exibidos até 28 de setembro. Para todos nós um final de semana com boas atividades de campanha. Feliz dia dos pais!

Agenda

12/08 Dia Nacional de Mobilização de Negros e Negras

18/08 Plenária Nacional de Sindicalistas em São Paulo

29/08 Dia Nacional de Mobilização da Juventude

Leia também

» **Lula assina MP que garante benefícios para aposentados** [\[+\] Leia mais](#)

» **Analistas e Pesquisas dizem que Lula reforçou sua imagem** [\[+\] Leia mais](#)

» **Lula faz campanha no Rio de Janeiro, na Bahia e no Ceará** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivírus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".